



Minha casa é como se fosse uma só janela debruçada sobre o oceano.

Lá no horizonte quando o céu é mais azul e o mar é mais anil e mais profundo

Lá onde as nuvens são macias e cheiram a maresia ... eles se beijam num envolvimento indecente e sem limites... e é lá que o vento faz carinhos e espalha murmúrios deste amor infinito que tem o perfume da eternidade!

Sonhos com casas

A casa toma as energias físicas e morais do corpo humano que a habita, e isto é bem visível quando entramos na casa de alguém, se prestarmos atenção na limpeza, na maneira de dispor os móveis e nos detalhes, com certeza conheceremos muito da pessoa que mora nela.

Nós costumamos até dizer: "Minha casa tem a minha cara", não é mesmo?

A casa é a identidade de uma pessoa - é a nossa identidade.

Nossa casa é o centro do mundo. Nossa casa é o centro do **nosso** mundo. Ou deveria ser.

Nossa casa deve ser um espaço único, de trabalho, guarida e preguiça. Nela guardamos nossos tesouros, nossos livros, nossas músicas, e as paixões mais secretas.

Abrimos as janelas para colher o sol que nos acorda, colocamos nosso travesseiro no desvão da varanda, pra esquentar, e à noite aquecer nosso sono.

À noite nas mansardas, terraços ou na janela veneramos a lua, que quando está cheia é um convite a mais para amar... e deixamos que a luz do luar embale nosso romance ou a convidamos a ninar nosso sono.

No poste lá da rua um canarinho canta. O João de barro tem sua casinha. E de manhã acordamos com a sua música.

Nossa casa pode ser um recanto desprezioso, mas deve ser acolhedor: é onde recebemos nossos amigos, namoramos, ou nos escondemos quando queremos ficar sós.

Nossa casa abriga nossos devaneios, nossos sonhos e nela podemos sentir a paz do espírito que lhe damos. Então nosso lar é um pedacinho do mundo, tem as lembranças mais queridas, dos amigos e dos amores de uma vida.

Nossa casa é um lugar sagrado e é uma imagem universal.

Todos querem ter uma casa, seja ela de que jeito for. Procuramos numa casa o abrigo e a segurança que de alguma forma nos ampare do mundo, que muitas vezes nos é muito ameaçador.

Na Psicologia Junguiana, o que acontece nos sonhos dentro de uma casa, acontece dentro de nós próprios. E é também o abrigo e a segurança que buscamos em nós mesmos.

Nada nos deixa tão seguros depois de um dia, exaustos de trabalho, incompreensões, injustiças e muito cansaço, do que pôr os pés dentro de nossa casa, tirar nosso calçado e nos jogarmos na primeira poltrona que encontramos.

Assim somos nós mesmos.

Queremos e buscamos ter em nós este acolhimento.
E a segurança e o aconchego que sentimos na nossa casa é muitas vezes proporcional ao que sentimos por nós próprios.

Nada melhor nesta vida do que o amor que temos por nós. Mesmo errando, mesmo ficando tristes, frágeis, sentindo medos, tomando atitudes impulsivas, mesmo sendo intolerantes, arrogantes, imaturos.

Não importa. Um contrato de fidelidade a nós mesmos deve ser assinado e registrado no cartório da nossa alma.

Então Sonhar com casas significa sonhar conosco, pois elas (as casas) nos sonhos nos representam.

Nosso inconsciente usa imagens do nosso consciente para conversar conosco.

Então analisar sonhos com casas é pensar de uma maneira bem lógica nas analogias e posturas que temos para com nossa casa, ou os sentimentos de quando **não** estamos na nossa casa.

Vou repetir um detalhe muito importante:

é necessário prestar atenção no **sentimento** que temos ao sonhar.

Se nos sentimos acolhidos durante o sonho, é porque estamos nos acolhendo como somos, mas se ao contrário, por algum motivo estamos com medo, prestar atenção no motivo do medo, ou da sensação desagradável ou incômoda.

Vou listar algumas imagens oníricas com casas e hipóteses de análises.

Sonhar que estamos limpando a casa significa a necessidade de limparmos nossos pensamentos e nos livrarmos do que está atravancando e atrapalhando nossa vida.

Do mesmo jeito que lustramos os móveis, nossos pensamentos também devem ser limpos e polidos. O pó dos nossos pensamentos são sentimentos de vingança, de deboche pelo outro, de desdém. O lustre mais eficaz é a compaixão.

Quando a casa do sonho não possui portas ou janelas, ou ambas as coisas, pode haver um problema de comunicação de nossa parte que dificulte o nosso relacionamento interpessoal. Um complexo nosso pode estar dificultando: timidez excessiva, ou intolerância que pode desgastar e desarmonizar o convívio.

Sonhos com mudanças de casa, mesmo que na vida real moremos na mesma casa, e nem pensemos

em mudar, estes sonhos sugerem uma necessidade de fazer uma transformação importante em nossa vida. Mexer em nossos conceitos, nossas certezas, do mesmo jeito que mexemos e trocamos muitas vezes os móveis quando de fato nos mudamos.

É quando há necessidade de duvidarmos das nossas verdades, e das nossas certezas.

Quando sonhamos que estamos numa casa que não é a nossa, é porque não estamos centrados em nós, nossas preocupações estão nos afastando do centro do nosso ser. Os outros podem estar sendo mais importantes em nossa vida.

Se for uma casa mal assombrada significa assuntos emocionais não terminados, relacionados com nossa família, aspectos da infância que precisam ser remexidos, lembrados e ressignificados.

Procurar lembrar se ficou alguma pendência com alguém de quem éramos afetivamente envolvidos que já se foi deste mundo.

O simples fato de lembrar, trazer a tona, refletir a respeito, se perdoar se houve alguma atitude impensada, já ajuda em muito a compreensão do sonho, pois este é um tipo de pesadelo que pode se tornar recorrente se os conteúdos que causam as imagens não forem redesenhadas dentro da psique.

Uma casa vazia indica sentimentos de fragilidade e impotência.

Perceber decisões que tenham que ser tomadas, e cuidar delas com mais atenção para que as escolhas possam ser acertadas.

Sonhar com uma casa que não existe mais...

Esta imagem onírica não é um simples cenário onde a memória se reencontra. É muito mais do que isto. É porque nela revivemos, muitas vezes sem nos darmos conta, uma dinâmica de reconforto.

Ela nos protegeu, logo, ela nos reconforta ainda. O ato de habitar reveste-se de valores inconscientes, valores inconscientes que o nosso inconsciente não esquece.

O que existia naquela casa que nos fazia sentir proteção? Quem sabe, uma proteção que está faltando no momento atual? Sentir-se desprotegido gera insegurança, medos...

Se moramos com outras pessoas em nossa vida real, mas sonhamos que estamos sozinhos isso sugere uma necessidade de caminhar em direção à nossa independência. Assumindo mais responsabilidades. Pensar no quanto dependemos de alguém, não só financeiramente, mas emocionalmente. Lembrar sempre que não devemos precisar do outro. Ele pode sim nos fazer mais felizes do que já somos, sozinhos.

Se a casa for velha e desgastada representa nossas crenças e atitudes ultrapassadas, que precisam ser reconstruídas e repensadas.

A vida é dinâmica, e se não buscarmos atualização, conservando sim os valores permanentes, mas buscando a flexibilidade no novo, podemos ser tolhidos em nossos projetos.

Casas de infância costumam aparecer muito em sonhos, já que onde moramos enquanto crianças faz parte de lembranças que se enraízam dentro de nós.

Podemos concluir que a casa onde moramos é um forte ponto de referência pra nós. Muitas vezes pra vida inteira.

Ela representa mais do que uma simples lembrança física da casa em si... já que ao apenas descrevê-la nós a reduzimos em seu limite, não conseguimos penetrar nos recônditos dos sentidos da nossa memória. E a memória registra por exemplo

o sentimento do que acontecia dentro dela. Já que o que fica "registrado", impregnado na nossa mente é o sentido da vida que sentimos no tempo... por isto se diz que o tempo é almado... é na alma do tempo que se encontra nossa história pessoal... e nosso inconsciente quando busca estas imagens quer nos falar "do sentido" que impomos e registramos e não "exatamente" do que aconteceu... pois nem sempre o que "registramos" é a verdade dos fatos...

As imagens que guardamos da nossa família são a leitura que fazíamos naquela época, o que nem sempre corresponde ao que de fato aconteceu. Se um sonho contém estas imagens significa que devemos mesmo dar uma "revisada" geral para acertar pendências ... mágoas, incompreensões.

Como a nossa vida é espiralada e numa outra volta da espiral temos que dar conta daquilo que não enfrentamos, este tipo de sonhos normalmente nos mostra que estamos parados no tempo.

Estagnados, por conta do que ainda falta acertar. Buscar lá atrás o que nos preocupa e pensar a respeito, no que pode ser mudado, no que deve ser esquecido, perdoado ou ressignificado são os caminhos da compreensão.

Casas sendo inundadas por enchentes, ou tsunamis. É quando as emoções que estamos vivendo estão nos tornando incapazes de ir em frente na vida, é hora de usar mais a racionalidade, a objetividade.

Nem tudo na vida pode ser resolvido com sentimentalismos. A vida muitas vezes exige de nós atitudes mais maduras, mais firmes e objetivas.

Os cômodos da casa estão relacionados com facetas da nossa personalidade, e conforme eles aparecerem no contexto do sonho também têm um significado:

Banheiro

Quando o enredo do sonho acontece no banheiro pensemos nas nossas urgências instintuais.

O banheiro é uma das partes mais íntimas da nossa casa, e lá acontecem ou descargas de resíduos e líquidos que não são mais necessários ao corpo, ou rituais de limpeza.

Estas imagens fazem pensar que possamos estar precisando descarregar emoções e sentimentos que não nos servem mais, ódios, invejas, antipatias desnecessárias. É hora de limparmos nosso coração, dar um banho na nossa alma.

Sonhar que não encontramos o banheiro (são terríveis estes sonhos) significam que estamos encontrando dificuldades em liberar ou expressar nossas emoções. Mas que elas precisam sair de nós. Pensar nelas, pedir o colo de um amigo, ou procurar uma terapia pode ajudar.

Quarto

Nosso quarto é o lugar onde pensamos em nós, é um lugar só nosso.

É onde choramos sem ninguém por perto. É onde podemos nos olhar no espelho e brigar conosco, ou dançar sem nos sentirmos ridículos.

Se nos sonhos existem mais pessoas junto conosco, significa que estamos precisando rever aspectos íntimos. Quem sabe estejamos sendo invadidos - e o que é pior - muitas vezes deixamos - que "o outro" invada nossa privacidade, pela incapacidade de dizer não.

Em latim "intimu" refere-se ao que está dentro, que atua no interior, que é estreitamente ligado

por afeição ou confiança, próximo, relacionando-se portanto ao sentir.

Nessa direção, a intimidade pode ser considerada a partir do contato interno (consigo mesmo).

Desenvolver o sentimento é uma das premissas da intimidade, pois ao ampliarmos nossa capacidade sensitiva desbravamos um dos atalhos para a compreensão de conflitos que o pensamento não consegue resolver.

É quando pensamos... pensamos, e as soluções não aparecem.

Aceitar seu próprio destino, (interferindo quando necessário, fazendo ajustes) é a base necessária para o desenvolvimento do Amor. E é no contato íntimo consigo mesmo, na Alma, campo da experiência do Ser e sua finitude, que fundamenta-se a possibilidade do encontro com o outro Ser.

Cozinha

Nossa cozinha é o local onde se processam as transformações, o equivalente ao laboratório da alquimia.

A Cozinha significa uma necessidade de transformação. É através do elemento fogo que os alimentos se transformam. Muitas vezes alimentos sem qualquer sabor enquanto crus ficam extremamente saborosos após o contato com o fogo transformador.

Temos emoções querendo queimar no fogo das paixões? É a paixão que nos queima, que nos transforma, ela é excesso, é transbordamento, é tudo que passa dos limites.

Da mesma maneira que o fogo muda a forma e o sabor dos alimentos através da ação do calor, nós

humanos também somos metamorfoseados quando somos queimados por ela (pela paixão).

Qual seria então a utilidade do apaixonamento, quando sabemos que podemos sofrer?

Por que a natureza insiste em nos jogar nesse estado ardente e turbulento, do qual não podemos fugir e, como ensinam os mitos, do qual nem os deuses escaparam?

Parece que a função da paixão é exatamente essa, nos tirar do centro da nossa própria atenção e nos forçar a olhar o outro. Estamos tão fortemente enclausurados em nós próprios que só uma força arrebatadora como a paixão pode romper as defesas que construímos à nossa volta.

Ela nos vira do avesso, põe tudo de ponta-cabeça e com isso temos a chance de uma nova perspectiva, de descobrir novas possibilidades, novos caminhos, ampliando os horizontes da alma.

É o início da descoberta da sabedoria do coração, aquele conhecimento que vem do envolvimento amoroso com a vida e não apenas intelectual.

O estado de apaixonamento se reproduz sempre que precisamos de um novo impulso.

Preste atenção nos sonhos onde o cenário é a cozinha.

É um chamamento da alma para que o coração abra as portas e deixe-se cozinhar na alquimia do amor e da paixão.

Este estado "encantado" aparece de modos diversos, com intensidades diferentes, (como o fogo) sempre se adaptando àquilo que precisamos aprender naquele dado instante de vida.

É como se fosse uma queimadura no dedo sabe?... que nos tira da nossa letargia, do entorpecimento

da rotina e nos mostra a vida como uma aventura que espera por nossa participação ativa, que exige nosso envolvimento no processo contínuo de criação e atuação amorosa no mundo.

Porta

Quando abrimos uma porta podemos ou não entrar em um novo ambiente.

Um novo mundo.
Uma nova oportunidade.
Uma nova possibilidade.

Podemos não entrar, ficar com medo e então apenas observarmos a vida.

Fique atento nas atitudes perante uma porta, esta imagem em sonhos pode indicar muitas reflexões em nossa vida.

Se vencemos a dúvida, entramos.

Pronto. Uma escolha foi feita.
Vamos pagar um preço com certeza.

Claro que muitas vezes abrimos a porta errada. Mas não vamos cobrar do garimpeiro o ouro. Cobremos sim a procura. Erramos e daí? Os erros podem ser transformados em acertos quando com eles se aprende. Não existe a segurança do acerto eterno.

Se não ultrapassamos nossas portas, nós as teremos sempre pela frente ou ficaremos presos dentro de nós mesmos.

Se a porta está fechada e não encontramos a chave ou ela não entra na fechadura, pensemos: Será que estamos esmerilhando nosso ser para nos tornarmos inteiros e completos para amar?

Uma chave não pode ser alterada em nenhum milímetro... ela tem que ser ela mesma, inteira, qualquer fiozinho indevido... ela não serve... não entra... não abre a porta...

Nos nossos relacionamentos estamos "esmerilhando" ou moldando o outro como nós queremos que ele seja?

Estamos deixando que o outro "fabrique" uma chave pra abrir a fechadura dele?

Não vai dar certo.

Só há uma chave que serve numa fechadura. Ao querer mudar o outro ele não é mais a chave que vai nos abrir, vamos continuar fechados em nós.

Pensar que não valem meias verdades, não vale meio amor, meio desejo. A gente pode até tentar, mas a chave vai quebrar, ou ficar presa dentro da fechadura.

Assim são os relacionamentos. Ficam presos com suas próprias fechaduras.

A sala

Numa sala normalmente recebemos visitas. Amigos ou família.

E é neste relacionamento interpessoal que muitas vezes há incompreensões e desencontros.

Refletir como está a relação familiar ou com amigos. Se não há pendências de conflitos para serem esclarecidas. Algum perdão para ser dado ou pedido.

Porões, sótãos, ou despensas escuras.

Muitas vezes os sonhos com casas são verdadeiros pesadelos, com escuros, sombras, vultos que nos atormentam...

É importante refletir neste tipo de sonho.

Esta escuridão significa nossa sombra. Por exemplo, guardamos em sótãos, em porões ou despensas, tudo aquilo que não queremos mais porque está velho, gasto, feio, ou até aquilo que momentaneamente não estamos usando.

E tudo fica lá, onde ninguém quase nunca vai ver, limpar, olhar, varrer, escutar, iluminar, abrir uma janela, arejar o quarto.

Acaba ficando assim, com aspecto ruim, horroroso, mofado, embolorado, gosmento, cheio de teias de aranhas, escuro e até doentio.

Mas sempre amedrontador.

Assim, é o mesmo que fazemos com nossas coisas interiores, com nossas coisas da alma e com as coisas do nosso inconsciente.

Deixamos para lá, na escuridão do nosso ser, raramente ou nunca nos lembramos que temos uma alma para cuidar e um inconsciente para levar em consideração.

Para examinar, para estudar, para iluminar e para conhecer.

Por isso é que ele (nosso inconsciente) vem até nós em forma de sonhos. Às vezes animaisco e horroroso.

Justamente porque nunca o escutamos, nunca prestamos atenção nele.

Se é assim a imagem do seu sonho, não sofra.

Mas queira se conhecer melhor por dentro.

É o autoconhecimento das nossas fraquezas que nos faz ficar mais fortes. Conhecendo estes cantinhos escuros de nós mesmos não ficaremos mais vulneráveis, e saberemos onde estamos pisando.

E isto, acredite, diminui muito nosso sofrimento.

Então, da mesma forma acontece no nosso psiquismo. Acontecem coisas na nossa vida que não queremos lembrar, de que não precisamos mais, porque nos fazem sofrer ou porque não aceitamos em nós.

Só que não adianta simplesmente jogar estes fragmentos da nossa personalidade ou dos nossos instintos lá para o nosso porão escuro.

Um dia teremos que limpar, que dar um fim, ou usar.

Ou resignificar.

Acontece muito com mortes, com perdas. Não lembramos pra não sofrer. Não vivemos o luto que deveríamos viver, porque não queremos "parecer" tristes ou melancólicos, pelo medo da rejeição, afinal tem gente que não suporta alguém do lado que chora, que sofre.

Parece que ser feliz e estar sempre alegre e de bem com a vida se tornou uma obrigação.

Quando a gente sabe que essa não é a realidade da vida. Temos mortes, temos perdas, e precisamos sim ficar tristes, precisamos chorar... a escuridão nos ensina muitas coisas...

Sombras não são monstros que nos aniquilam a alma... quando bem entendidas, tornam-se nossas amigas inseparáveis...

Nenhuma árvore nobre, bem desenvolvida, jamais repudiou suas raízes escuras, porque ela cresce não apenas para cima mas também para baixo.

Termino este E-book com uma citação de Jung:

"O homem que não atravessa o inferno de suas paixões também não as supera. Elas se mudam para a casa vizinha e poderão atear o fogo que atingirá sua casa sem que ele perceba. Se abandonarmos, deixarmos de lado, e de algum modo esquecermo-nos excessivamente de algo, corremos o risco de vê-lo reaparecer com uma violência redobrada."

Teresa 15.09.2009

Todas as análises deste texto foram elaboradas tendo como base a Psicologia Analítica Junguiana de Carl Gustav Jung (Psiquiatra e discípulo de Freud).

Outros artigos com o tema dos sonhos:

Sonhar com Morte - O que significa?

<http://www.teresapraia.recantodasletras.com.br/visualizar.php?id=1586271>

Sonhos Premonitórios

<http://www.teresapraia.recantodasletras.com.br/visualizar.php?id=1286456>

Sonhar com Dentes - O que significa?

<http://www.teresapraia.recantodasletras.com.br/visualizar.php?id=1599422>

Copyright © 2009 by Teresapraia

<http://recantodasletras.uol.com.br/autores/teresapraia>

